



NOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

Comemora-se neste ano de 2024 o cinquentenário do 25 de Abril de 1974. Meio Século de liberdade e de realização da Democracia neste Portugal de quase nove Séculos de História, pleno de glórias e fraquezas, mas uma vez mais em processo de construção, no aprofundamento de uma identidade que hoje se diz europeia e atlântica, ibérica, mas universalista, aberta ao mundo de língua portuguesa e empenhada na promoção de uma ordem internacional de paz e cooperação entre os povos.

Que diferença de ambição em contraste com os tempos passados da ditadura e da sua apologia defensiva de um “País orgulhosamente só”, enredado numa guerra colonial sem futuro e responsável por uma vida social vivida na obscuridade e no medo. Portugal é, hoje, um Estado de Direito Democrático, fundado numa ordem constitucional assente no primado do respeito pela dignidade humana, na soberania popular, no pluralismo político e numa aspiração de solidariedade e progresso.

Se, compreensivelmente, cada tempo invoca e promove os seus maiores como referências de perenidade, heroísmo ou dedicação e neles se revê como estímulo na construção do futuro, este nosso tempo não pode deixar de ter presente o valor da determinação e coragem daqueles que, há 50 anos, nos fizeram emergir para “O dia inicial inteiro e limpo/ Onde emergimos da noite e do silêncio”.

É essa memória evocativa do valor da coragem e da disponibilidade para subordinar a um ideal maior um qualquer projeto de vida própria que o presente trabalho de António Colaço representa. A História confirmou a decisão dos Capitães de Abril no derrube da ditadura. Salgueiro Maia é uma figura central e emblemática do Movimento dos Capitães e da decisão de devolver ao Povo a liberdade, a voz e a decisão democráticas. Valorizar o seu exemplo é não só honrar um momento da História que nos orgulha como assumir que o seu legado, por meios inteiramente democráticos, deve prosseguir nas mãos das novas gerações.

Com tal crença, a ASSOCIAÇÃO DOS EX-DEPUTADOS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA associa-se às comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e faz fé na persistência dos valores da liberdade, da democracia, do pluralismo e do progresso do País num quadro de afirmação permanente de coesão social e de continuidade nacional.

O Presidente de Direção

Jorge Lacão

